

Assim também, nossas ligações com o Cristo de Deus.

Jesus não é mestre ausente ou símbolo morto. Ainda e sempre, é para nós, os que declaramos aceitar-lhe a governança, o mentor vigilante e o exemplo vivo.

Basta recapitular-lhe as lições para refleti-lo. E, ao retratá-lo em nós, segundo as nossas acanhadas concepções, receberemos d'ele a idéia ou o socorro de que careçamos, a fim de escolher com acerto e agir com justiça.

Prometeu-nos o Mestre, ao falar aos discípulos:

— "Eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos."

Como é fácil de perceber, o Senhor está conosco, esperando, porém, que estejamos com êle.



SEMPRE AGORA

"...eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação." — PAULO.

(II Coríntios, 6:2.)

HÁ TAMBÉM uma sinonímia para as estâncias da vida e oportunidades da alma.

Tôdas as circunstâncias significam ocasiões para o cultivo de valores do espírito, como sejam:

saúde — edificação;
moléstia — aprimoramento;
juventude — preparo;
madureza — juízo;
prosperidade — construção;
penúria — diligência;
êxito — serviço;
fracasso — experiência;
direção — exemplo;

subalternidade — cooperação;
 regozijo — prudência;
 tristeza — coragem;
 liberdade — disciplina;
 compromisso — fidelidade;
 casamento — aprendizado;
 celibato — abnegação;
 trabalho — dever;
 repouso — proveito.

As mais diversas situações do cotidiano expressam a vinda de momento adequado para que venhamos a realisar o melhor.

Não te ponhas, assim, a aguardar o futuro para atender à procura da verdade e à lavoura do bem.

O apóstolo Paulo, profundo conhecedor das necessidades humanas, indica acertadamente o tempo da elevação espiritual como sendo sempre *agora*.



ROGAR

"...Não se faça a minha vontade, mas a tua." — JESUS.

(LUCAS, 22:42.)

É COMUM a alteração de votos que formulamos, de planos que fazemos

Vários propósitos que se nos erigiam na alma, por anseios aflitivos do sentimento, caem, após realizados, nos domínios do trivial, dando lugar a novos anseios.

Petições que endereçamos à Vida Maior, em muitas ocasiões, quando atendidas, já nos encontram modificados por súplicas diferentes. O que ontem era importante para nós costuma descer para as linhas da vulgaridade e o que desprezávamos antigamente, não poucas vezes passa à condição de essencial.

Forçoso, dêsse modo, rogar com prudência as concessões da vida.

Podéres superiores velam por nossas necessidades, facultando-nos aquilo que nos é efetivamente proveitoso.